

<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017005360016>

O ESTUDO DE CASO COMO MÉTODO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Selma Regina de Andrade¹, Andriela Backes Ruoff², Talita Piccoli³, Márcia Danieli Schmitt⁴,
Alexandra Ferreira⁵, Ana Cristina Ammon Xavier⁶*

¹ Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: selma.regina@ufsc.br

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: andriback@gmail.com

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: talitapiccoli@gmail.com

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: marciaschmitt@hotmail.com

⁵ Graduanda do Curso de Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: xanferr@gmail.com

⁶ Graduanda do Curso de Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: aammonxavier@gmail.com

RESUMO

Objetivo: analisar a aplicação do estudo de caso como método de pesquisa pela enfermagem nas publicações científicas nacionais e internacionais.

Método: revisão integrativa de literatura realizada nas bases bibliográficas eletrônicas PubMed, CINAHL, LILACS e SciELO, utilizando os descritores estudo de caso, pesquisa e enfermagem. Foram incluídos artigos originais disponíveis na íntegra no formato *on-line*, nos idiomas português, inglês ou espanhol, no recorte temporal de 2010 a 2015.

Resultados: foram encontrados 624 estudos, dos quais 50 atenderam ao objetivo. Os autores Yin e Stake foram os pesquisadores cujos referenciais metodológicos de estudo de caso se destacaram no contexto da pesquisa na área da enfermagem. A aplicação do método abrangeu os diferentes campos de atuação da profissão: educação, assistência/cuidado e gestão/administração.

Conclusão: o estudo de caso como método de pesquisa mostrou-se uma importante metodologia que pode ser amplamente utilizada pela enfermagem nos seus diversos campos de atuação ao buscar compreender fenômenos relacionados a indivíduos, grupos ou organizações.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem. Pesquisa. Pesquisa em enfermagem. Métodos. Estudos de casos.

CASE STUDY AS A NURSING RESEARCH METHOD: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Objective: to analyze the application of the case study as a nursing research method in national and international scientific publications.

Method: integrative literature review performed in the electronic bibliographic databases PubMed, CINAHL, LILACS and SciELO, using case study descriptors, research and nursing. Original articles were available in full *online* format, in Portuguese, English and Spanish, between 2010 and 2015.

Results: 624 studies were found, of which 50 met the objective. The authors Yin and Stake were the researchers whose methodological case study frameworks stood out in the context of research in the nursing area. The application of the method covered the different fields of activity of the profession: education, care/care and management/administration.

Conclusion: the case study as a research method has proved to be an important methodology that can be widely used by nursing in its various fields of action when seeking to understand phenomena related to individuals, groups or organizations.

DESCRIPTORS: Nursing. Search. Nursing research. Methods. Case studies.

EL ESTUDIO DE CASO COMO MÉTODO DE INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

RESUMEN

Objetivo: analizar la aplicación del estudio de caso como método de investigación por la enfermería en las publicaciones científicas nacionales e internacionales.

Método: revisión integrativa de literatura realizada en las bases bibliográficas electrónicas PubMed, CINAHL, LILACS y SciELO, utilizando los descriptores estudio de caso, investigación y enfermería. Se incluyeron artículos originales disponibles en su totalidad en formato *online*, en los idiomas portugués, inglés o español, en el recorte temporal de 2010 a 2015.

Resultados: se encontraron 624 estudios, de los cuales 50 atendieron al objetivo. Los autores Yin y Stake fueron los investigadores cuyos referenciales metodológicos de estudio de caso se destacaron en el contexto de la investigación en el área de la enfermería. La aplicación del método abarcó los diferentes campos de actuación de la profesión: educación, asistencia/cuidado y gestión/administración.

Conclusión: el estudio de caso como método de investigación se mostró una importante metodología que puede ser ampliamente utilizada por la enfermería en sus diversos campos de actuación al buscar comprender fenómenos relacionados a individuos, grupos u organizaciones.

DESCRIPTORES: Enfermería. Búsqueda. Investigación en enfermería. Métodos. Estudios de casos.

INTRODUÇÃO

O estudo de caso é um método de pesquisa estruturado, que pode ser aplicado em distintas situações para contribuir com o conhecimento dos fenômenos individuais ou grupais. Por se tratar de um método de pesquisa, o estudo de caso possui características próprias e pode ser conceituado com base nas posições de dois dos mais reconhecidos especialistas neste método: Robert K. Yin¹ e Robert R.E. Stake.²

Yin¹ define o estudo de caso como uma pesquisa empírica, que investiga fenômenos contemporâneos dentro de um contexto de vida real, utilizado especialmente quando os limites entre o fenômeno e contexto são pouco evidentes. Atribui-lhe o objetivo de explorar, descrever e explicar o evento ou fornecer uma compreensão profunda do fenômeno.

Stake² apresenta o estudo de caso como um sistema delimitado e enfatiza, simultaneamente, a unidade e a globalidade desse sistema. Concentra a atenção nos aspectos que são relevantes para o problema de investigação, em um determinado tempo, para permitir uma visão mais clara dos fenômenos por meio de uma descrição densa.

O estudo de caso como método de pesquisa requer do pesquisador cuidados com o desenho do protocolo, explicando os procedimentos formais e reconhecendo pontos fortes e limitações do estudo. De um modo geral, a escolha por este método se torna apropriada quando o pesquisador busca responder questões que expliquem circunstâncias atuais de algum fenômeno social, na formulação de como ou por que tal fenômeno social funciona.¹

Embora se trate de um método com capacidade de produzir evidências com base em distintas técnicas quantitativas e/ou qualitativas de coleta e análise de dados, sua aplicação nas ciências sociais

permanece desafiadora, visto que o termo “estudo de caso” tem sido também utilizado como uma técnica, um instrumento ou uma abordagem. Na área educacional, por exemplo, o estudo de caso pode ser utilizado como uma abordagem didática para problematizar uma situação a fim de aproximar a teoria e a prática. O termo também é comumente utilizado em estudos médicos e psicológicos, para se referir a uma análise detalhada de um caso individual, que explica a dinâmica e a patologia de uma determinada doença.^{1,3}

A publicação de estudos com o uso do termo “caso”, dissociado do método científico, e de seus atributos correspondentes, provoca confusão e descrédito. O uso inadequado do termo, seja pela ausência de protocolo de pesquisa ou de critérios que justifiquem a escolha do método, leva a uma percepção errônea de sua aplicabilidade na investigação científica.⁴

Este modo ambíguo de empregar a terminologia também pode ser visualizado em estudos na área da enfermagem, quando realizados sem o devido rigor proposto pelo método. Este fato, aliado ao interesse em produzir cientificamente utilizando o estudo de caso como método de pesquisa, motivou a identificação, na literatura de sua aplicação em enfermagem. Neste sentido, este estudo teve por objetivo analisar a aplicação do estudo de caso como método de pesquisa pela enfermagem nas publicações científicas nacionais e internacionais.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujo método permite a síntese de vários estudos já publicados, pautados nos achados apresentados pelas pesquisas, resultando em uma análise ampliada e visualização de lacunas existentes.⁵

O delineamento do estudo se deu por meio das recomendações do *checklist* do *Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies* - PRISMA e da elaboração de um protocolo, validado por parecerista *expert*, constituído de seis etapas metodológicas:⁵ identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; e a apresentação da revisão.

Na primeira etapa, delimitou-se a questão para a revisão: como está sendo aplicado o estudo de caso, como método de pesquisa, pela enfermagem, nas publicações científicas nacionais e internacionais?

Na segunda etapa, foram utilizados como filtros os idiomas português, inglês ou espanhol, no recorte temporal de 2010 a 2015. Foram incluídos artigos ori-

ginais disponíveis na íntegra no formato *on-line*. Foram excluídos relatos de experiência, estudos de reflexão, revisões de literatura, relatórios de gestão editoriais, cartas, artigos de opinião, comentários, resumos de anais, ensaios, publicações duplicadas, dossiês, documentos oficiais, teses, dissertações, livros e artigos que não atendessem o escopo desta revisão.

Para o levantamento da literatura, foram consultadas as bases bibliográficas eletrônicas no dia 15 de janeiro de 2016, sendo elas: *Public/PublishMedline* (PubMed), *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para composição da estratégia de busca, selecionou-se palavras-chave e descritores combinados, elaborou-se as seguintes chaves de busca de acordo com a base de dados, conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Estratégia de busca segundo a base de dados, 2015

Base	Chave de busca
PubMed	("Case Reports" [Publication Type]) OR "Organizational Case Studies" [Mesh] OR case studies OR case studies approaches) AND "Research" [Mesh] AND "Nursing" [Mesh]
CINAHL	(Case Stud* OR case stud* approach* OR case study research) AND (Research) AND (Nursing)
LILACS	Case studies [Subject descriptor] and research [Words] and nursing [Words]
SciELO	(case stud* OR case stud* approach* OR case study research) AND (research) AND (nursing)

A partir da estratégia de busca foram identificados 624 estudos nas quatro bases bibliográficas eletrônicas pesquisadas.

Na terceira etapa, os estudos identificados foram pré-selecionados por meio da leitura de título, resumo, palavras-chave ou descritores, excluindo-se

aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão, totalizando 206 artigos. Estes foram lidos na íntegra, excluindo-se os repetidos e os que não atenderam ao escopo desta revisão, totalizando 50 estudos. O fluxograma do método de busca e seleção dos estudos está apresentado na figura 1.

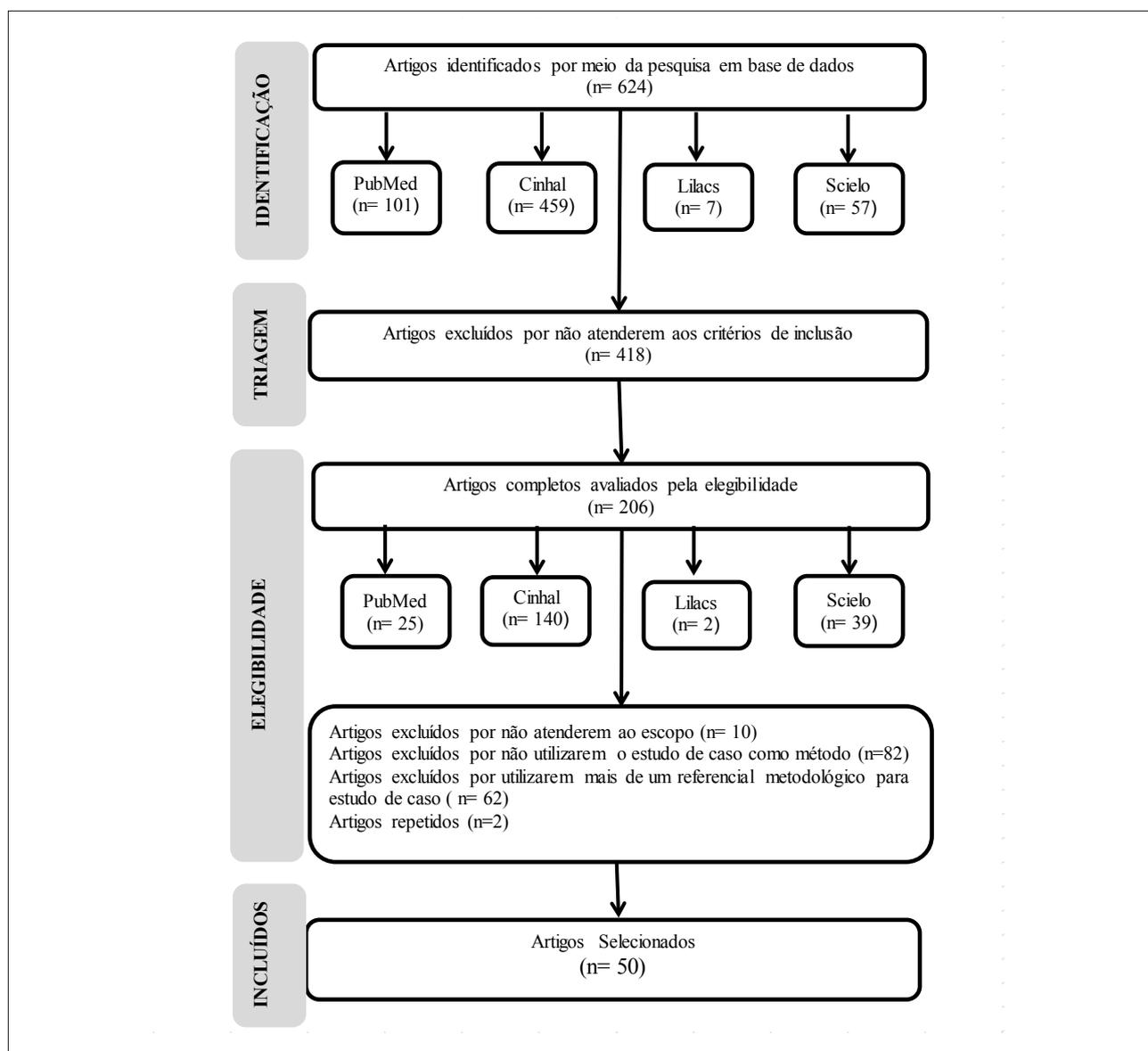


Figura 1 - Fluxograma do método de busca e seleção dos estudos, adaptado do PRISMA

Na quarta etapa, os estudos selecionados foram categorizados com o apoio de um instrumento de registro de informações extraídas dos artigos, constando dos seguintes itens: base de dados, periódico, ano de publicação, autor, título, objetivo, cenário, natureza da pesquisa, referencial metodológico e forma de aplicação do estudo de caso.

A quinta etapa proporcionou a análise, interpretação dos resultados e discussão, abordando as formas de aplicação do método de acordo com os campos de atuação da enfermagem: educação, cuidado/assistência e administração/gestão. A explicitação dos campos de atuação da enfermagem, como categorias para a aglutinação dos estudos desta revisão, levou em consideração campos que

envolvem o processo de trabalho do enfermeiro, sendo eles: o educar, o cuidar e o administrar.⁶

Finalmente, na sexta etapa, apresentou-se a revisão e síntese do conhecimento produzido sobre a aplicação do estudo de caso como método de pesquisa pela enfermagem em âmbito nacional e internacional. Os resultados foram organizados por campos de atuação da enfermagem.

RESULTADOS

Os resultados deste estudo mostraram que 574 (92%) dos artigos encontrados utilizam o termo estudo de caso de modo inadequado nas pesquisas em enfermagem, visto que não utilizam a

metodologia correspondente. Apesar de aparecer a terminologia no título, resumo e descritores não seguiram o rigor metodológico. Assim, dos 624 artigos encontrados, apenas 50 (8%) atenderam ao objetivo do estudo e foram selecionados. Destes, 40 (80%) seguem o referencial metodológico proposto por Yin¹ e dez (20%) acompanham a orientação metodológica de Stake.²

Os estudos estão indexados nas bases bibliográficas eletrônicas CINAHL (34; 70%), na SciELO (12; 24%) e na PubMed (4; 6%), distribuídos em 41 periódicos: *Journal of Advanced Nursing* (7%); Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Revista Latino-Americana de Enfermagem apresentaram dois (5%) estudos cada. Os demais estudos estavam em periódicos distintos.

O ano de 2011 foi o que mais apresentou publicações, com 14 (28%) estudos, seguido por 2012, com nove (18%), por 2015, com oito (16%), por 2010 e 2013, com sete (14%) estudos cada ano e 2014 com cinco (10%).

A abordagem qualitativa foi utilizada por 46 (92%) dos estudos, seguida de métodos mistos com quatro (8%) publicações. O estudo de caso pode ser do tipo único ou múltiplo, contendo unidades de análise. Nesta revisão, 26 (52%) das pesquisas foram de casos múltiplos e 24 (48%) foram estudos de caso único.

A aglutinação dos estudos desta revisão levou em conta os campos que envolvem o processo de trabalho do enfermeiro,⁶ destacadamente a educação, o cuidado/assistência e a gestão/administração. Com base nesse agrupamento, e para cada campo, emergiram os temas que foram estudados com a aplicação do método estudo de caso.

O campo da educação está diretamente relacionado à formação do enfermeiro, o desenvolvimento curricular que determina as bases para o exercício da profissão, as práticas e metodologias pedagógicas voltadas para a enfermagem. O quadro 2 apresenta os principais temas dos estudos analisados nesta revisão de acordo com o campo da educação em enfermagem.

Quadro 2 - Temas abordados nos estudos selecionados no campo da educação em enfermagem

Educação em enfermagem	
Temas	Autores
Formação de enfermeiros	Breen LJ et al., 2010. ⁷ Pront L et al., 2013. ⁸ Silva APSS, Pedro ENR, 2010. ⁹ Silva APSS, Pedro ENR, Cogo ALP, 2011. ¹⁰
Formação curricular do programa bacharelado em enfermagem	Villela JC et al., 2013. ¹¹ Shattell MM et al., 2013. ¹²
Práticas/metodologias pedagógicas	Fortugno M et al., 2013. ¹³ Johansson P, Petersson G, Nilsson G, 2011. ¹⁴ Cogo ALP et al., 2011. ¹⁵
Experiência dos professores	Ramos FRS et al., 2011. ¹⁶ Ramos FRS, et al., 2010. ¹⁷
Experiência dos pacientes na formação do enfermeiro	Webster BJ et al., 2012. ¹⁸

Com relação ao campo do cuidar/assistir em enfermagem, os estudos desta revisão focalizaram as práticas da assistência do cuidado em enferma-

gem voltadas para a prevenção de quedas, saúde do idoso, em urgência e emergência, pacientes oncológicos e cuidados paliativos, enfermidades

psicológicas e cuidados na atenção primária à saúde. Abordaram, também, o impacto da atuação do enfermeiro; os modelos de prestação de serviços de saúde, programas e protocolos direcionados aos

cuidados de enfermagem. O quadro 3 apresenta os principais temas com o método de estudo de caso no campo da assistência em enfermagem.

Quadro 3 - Temas abordados nos estudos selecionados no campo da assistência/cuidado em enfermagem

Assistência/cuidado em enfermagem	
Temas	Autores
Prática do cuidado de enfermagem	Sousa LD et al., 2013. ¹⁹ Barros E JL et al., 2014. ²⁰ Duarte SCM et al., 2012. ²¹ Reed CC et al., 2012. ²² Addicott R, 2011. ²³ Bergdahl E et al., 2013. ²⁴ Moore J, Prentice D, Taplay K, 2015. ²⁵ Bells A, 2010. ²⁶ Almond P, Lathlean J, 2011. ²⁷ Linder LA, Christian BJ, 2013. ²⁸ Silva VG, Motta II MCS, Zeitoune RCG, 2010. ²⁹ Favero L, Mazza VA, Lacerda MR, 2010. ³⁰ Kennedy C et al., 2011. ³¹ Kirk PH et al., 2014. ³² Musau J et al., 2015. ³³
Prática avançada de enfermagem	Shiu ATY, Lee DTF, Chau JPC, 2012. ³⁴
Cuidados continuados	Suter E et al., 2014. ³⁵
O atendimento em diversos ambientes de cuidado	Baillie L, Gallagher A, 2012. ³⁶
Os eventos adversos nas circunstâncias de cuidado na perspectiva do enfermeiro e acompanhantes	Wegner W, Pedro ENR, 2012. ³⁷
Programa de cuidados de enfermagem	Hesselink AE, Harting J, 2011. ³⁸ Stringer B et al., 2015. ³⁸⁻³⁹
Internação a longo prazo em Unidade de Terapia Intensiva na perspectiva dos pacientes, familiares e profissionais de saúde	Minton C, 2015. ⁴⁰
A resiliência frente à experiência com câncer	Ishibashi A et al., 2010. ⁴¹
O enfermeiro consultor	Gerrish K, McDonnell A, Kennedy F, 2013. ⁴²
Modelos de prestação de serviços de saúde	Elboune HF, May A, 2015. ⁴³ Leach LS, 2012. ⁴⁴ Birks M et al., 2010. ⁴⁵
Implementação de protocolo	Kaasalainen S et al, 2015. ⁴⁶
Modelo de geração de teoria	Havenga Y, Poggenpoel M, Myburgh C, 2014. ⁴⁷

Os estudos que trataram sobre o campo da gestão/administração em enfermagem se destacaram por utilizar apenas o autor Robert K. Yin¹ como referencial metodológico, revelando temas

relacionados à gestão dos serviços hospitalares, das notificações de incidentes críticos, da carga de trabalho, da qualidade e do planejamento do cuidado em enfermagem. O quadro 4 apresenta

os principais temas dos estudos analisados nesta revisão, organizadas de acordo com a aplicação do método neste campo de atuação.

No quadro 5 estão indicadas as etapas do desenvolvimento do estudo de caso, segundo as recomendações dos autores Yin¹ e Stake.²

Quadro 4 - Temas abordados nos estudos selecionados no campo da gestão/administração em enfermagem

Gestão/administração em enfermagem	
Temas	Autores
Gerenciamento do cuidado	Santos JLG, Lima MADS, 2011. ⁴⁸ Richards J, 2011. ⁴⁹ Fleischer AR et al., 2015. ⁵⁰
Carga de trabalho na enfermagem	Locke R et al, 2011. ⁵¹
Fatores organizacionais e extra-organizacionais	Berta W, Laporte, Kachan N, 2010. ⁵² Harrington C, Ross L, Kang T, 2015. ⁵³
Planejamento do cuidado em enfermagem	Jeong SY, Higginns I, McMillan M, 2011. ⁵⁴ Senna MH, Andrade SR, 2015. ⁵⁵

Quadro 5 - Etapas para o desenvolvimento do estudo de caso

1. Definição do tema/problema de pesquisa ¹⁻²
2. Definição dos casos: 2.1 único, múltiplo, holístico e/ou integrado ¹ 2.2 único, intrínseco ou instrumental ²
3. Descrição das preposições teóricas ¹
4. Elaboração do protocolo do estudo de caso ¹
5. Coleta de dados - uso de múltiplas fontes de evidências ¹⁻²
6. Análise e interpretação dos resultados ¹⁻²
7. Elaboração do relatório ¹⁻²

DISCUSSÃO

A análise da literatura selecionada revelou a aplicação do método estudo de caso nas pesquisas em enfermagem, tomando por referência os dois principais autores deste método: Yin e Stake.¹⁻² Considerando a prevalência de estudos com abordagem qualitativa e praticamente o uso proporcional de casos único (46%) e múltiplo (54%), convém esclarecer as bases com as quais os autores de referência trabalham.

Yin¹ propõe o estudo de caso único como uma exploração de um sistema limitado, por meio da análise detalhada e da descrição sistemática para a compreensão de uma situação específica, um indivíduo, um pequeno grupo, uma instituição, um programa do governo ou um evento. Por outro

lado, estudo de caso múltiplo permite a comparação, principalmente em diversos contextos. Em ambas as situações, o estudo de caso pode ser holístico ou com unidades integradas de análise, definindo, nestas últimas, uma unidade central com subunidades.

Stake² delinea o estudo de caso em intrínseco, instrumental ou coletivo. O estudo de caso intrínseco busca obter uma melhor compreensão de um determinado caso apenas pelo interesse despertado por aquele caso particular. No estudo de caso instrumental, ao contrário, o interesse no caso deve-se à crença de que ele poderá facilitar a compreensão de algo mais amplo, uma vez que pode servir para fornecer *insights* sobre um assunto ou para contestar uma generalização amplamente aceita. Já o estudo de caso coletivo pretende oferecer melhor

compreensão, ou mesmo melhor teorização, sobre um conjunto maior de casos.

Focalizando as bases conceituais dos autores de referência, é possível estabelecer um paralelo entre o pós-positivismo de Yin e o construtivismo social de Stake e sintetizar dois critérios distintivos da aplicação do método estudo de caso: o primeiro como uma investigação que focaliza um fenômeno social, original e complexo, retendo as características holísticas dos eventos da vida; e o segundo, como um estudo aprofundado e contextualizado de um fenômeno, que constitui um sistema delimitado.⁵⁶

Esta revisão revelou que a aplicação do método estudo de caso nas pesquisas em enfermagem abrangeu os diferentes campos de atuação da profissão, destacadamente a educação, a cuidado/assistência e a administração/gestão.⁶

No campo da educação em enfermagem, os estudos selecionados abordaram a avaliação de novas metodologias de ensino,¹³ a análise de ferramentas tecnológicas do ensino,^{9-10,14-15} as práticas pedagógicas,^{7,8,11-12} e a dimensão ética na formação do enfermeiro.¹⁶⁻¹⁷

Além destas, outras áreas podem ser aprofundadas pelo método estudo de caso, com pesquisas voltadas as políticas educativas, gestão escolar e intermédia, clima, cultura e liderança, supervisão, formação contínua e especializada, satisfação docente, identidade profissional, currículo, bibliotecas nas escolas, práticas didáticas e pedagógicas, projetos educativos, modelos e estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação.³

Os estudos desenvolvidos na área da educação que utilizaram o estudo de caso único, definido por Yin, foram realizados com grupos, que representaram a unidade de análise dentro do fenômeno a ser estudado; ou com um único indivíduo indicando o caso, sendo justificado por representar um caso peculiar a ser investigado. A exemplo de aplicação do método considerando o caso um grupo, um estudo realizado no Canadá,¹³ abordou um grupo de quatro estudantes, de diferentes cursos de graduação e analisou o relacionamento inter profissional, em um ambiente educacional de ensino. Em outro estudo,¹¹ realizado no Brasil, o caso foi um grupo de 60 graduandos de enfermagem do sétimo período, de dois semestres letivos, durante o ensino da disciplina de saúde mental e verificou como o ensino nessa área tem influenciado na formação do enfermeiro. Já no Reino Unido, o estudo de caso único foi constituído por um grupo com 18 pacientes voluntários e avaliou suas experiências no fornecimento de *feedback* aos alunos em um ambiente de

aprendizagem simulado.¹⁸

Em relação aos estudos que aplicaram o método considerando o caso um único indivíduo, uma pesquisa realizada na Suécia, o estudo foi desenvolvido com um estudante de enfermagem no processo de conclusão de curso e descreveu a sua experiência no uso do assistente pessoal digital.¹⁴

Yin também foi utilizado em estudos de caso múltiplos que buscaram investigar o mesmo fenômeno em diferentes instituições de ensino.^{7,16-17} Em pesquisas realizadas no Brasil, os casos foram representados por seis cursos de graduação de enfermagem com o objetivo de discutir os indicativos de mudanças identificados por professores no cenário da formação do enfermeiro em relação a sua dimensão ética e caracterizar os professores quanto a experiências e motivações para o ensino da ética e bioética nos cursos de enfermagem.¹⁶⁻¹⁷ Na Austrália, os casos corresponderam a seis programas universitários com o objetivo de fornecer uma indicação sobre a forma como futuros profissionais de saúde são preparados para as questões de dor e perda na sua prática.⁷

O método estudo de caso incentiva a utilização de múltiplas fontes de evidências por meio da triangulação dos dados, permitindo ao pesquisador abordar uma ampla variação de um mesmo fenômeno.¹⁻² Os estudos de casos que utilizam o referencial metodológico de Yin no campo da educação têm utilizado como fonte de evidência a pesquisa documental, por meio da análise de planos de ensino e cronograma de disciplinas da graduação,^{7,11} entrevistas,^{7-8,14} grupos focais,^{13,16} e observação direta.^{11,18}

O referencial metodológico proposto por Stake foi utilizado no campo da educação em enfermagem, na sua maioria, por estudos de caso único, que analisaram o uso de metodologias de aprendizagem virtuais no ensino de graduação em enfermagem.^{10,15} Em relação aos casos múltiplos, um estudo realizado nos Estados Unidos, examinou um programa de bacharelado em enfermagem pré-licenciatura em uma universidade pública.¹²

No campo da assistência em enfermagem, o método estudo de caso tem sido utilizado em diferentes áreas, como saúde do idoso,^{20,23,26,43} atendimento domiciliar e cuidados paliativos,²⁴ oncologia,^{25,41} saúde da mulher e da criança,^{28,36,38} paciente cirúrgico,^{19,21} saúde mental,³⁹ e eventos adversos no cuidado.³⁷ Com as evidências produzidas, o método tem contribuído para a melhoria das práticas assistenciais ao investigar os cuidados de enfermagem sob a ótica dos pacientes,²⁰ familiares⁴⁰ e profissionais.^{19,21}

Observa-se que dentre os estudos realizados, o estudo de caso único, segundo o referencial metodológico de Yin, tem sido aplicado com grupos de profissionais, possibilitando descrever o desenvolvimento de equipes multiprofissionais no cuidado intermediário,⁴³ o trabalho do enfermeiro na liderança da equipe,⁴⁴ e a colaboração entre os enfermeiros que trabalham em setores específicos, a fim de entender a melhor maneira de apoiar, promover e melhorar a prática colaborativa entre os profissionais.²⁵

Também sob o referencial de Yin, os estudos de casos múltiplos abordaram programas, instituições e funções relacionadas à atividade assistencial. Na avaliação de programas, um estudo realizado na Holanda avaliou múltiplos fatores de riscos perinatais.³⁸ Os estudos que envolvem instituições, comumente consideram locais específicos, que são referência pelo serviço prestado,²³ como, por exemplo, hospitais,⁴⁴ maternidades,³⁸ clínicas,³⁴ e instituições de longa duração.²⁴ Já na avaliação de função, o estudo de caso tem explorado o papel desempenhado pelos enfermeiros como agente de mudança na implantação de protocolos.⁴⁶

Ainda no campo do cuidado/assistência de enfermagem, os estudos de caso único que utilizaram o método proposto por Stake foram empregados com grupos de enfermeiros e com equipe multiprofissional.^{32,38,45} Nos casos múltiplos,² eles foram constituídos por enfermeiros, avaliando o impacto da sua atuação para os pacientes, os profissionais e a organização,⁴² demais profissionais de saúde e pacientes e familiares.⁴⁰

Finalmente, as pesquisas de enfermagem no campo da administração/gestão têm utilizado somente o referencial descrito por Yin, em casos únicos ou múltiplos. Esta revisão identificou estudos voltados para o gerenciamento do cuidado,⁴⁹ carga de trabalho do gerente de enfermagem⁵¹ e o planejamento da assistência de enfermagem.⁵⁴

No gerenciamento do cuidado, um estudo de caso único, envolvendo enfermeiros que atuam no serviço hospitalar, buscou fomentar a discussão, reflexão e compreensão da importância das práticas gerenciais do enfermeiro para a qualidade do cuidado e da assistência prestada pelos serviços de saúde.⁴⁸ Já a avaliação do impacto da carga de trabalho do enfermeiro gerente, também caso único, foi realizada com um projeto piloto que introduziu assistentes administrativos em instituições de saúde localizadas na Inglaterra.⁵¹ O método estudo de caso também tem sido aplicado para avaliar o planejamento da assistência. Na Austrália este tema foi explorado tendo como foco o planejamento de

cuidado avançado e as diretrizes avançadas de cuidado em residências para idosos, centrando-se nas experiências dos pacientes e familiares de três residências, e buscou planejar o melhor cuidado para o idoso em fase final de vida.⁵⁴

Os estudos relacionados às organizações de saúde analisaram a influência exercida pelo conjunto de fatores organizacionais e extra organizacionais sobre a eficiência operacional e qualidade do cuidado prestado em casas de longa permanência. Um estudo de casos múltiplos com 16 unidades de análise identificou características da equipe e da estrutura física, bem como a influência extra organizacional como os principais fatores que influenciam a eficiência operacional e a qualidade do cuidado.⁵² Outro estudo de caso descreveu, de maneira sistematizada, as experiências e os fluxos das instituições, identificando como as adversidades são reconhecidas e solucionadas.⁵⁷

Devido às diversas finalidades e modalidades de aplicação do método estudo de caso, é importante que seja avaliado se uma investigação pode ser classificada como tal. Uma investigação caracteriza-se como um estudo de caso quando há necessidade de compreender fenômenos sociais complexos dos eventos da vida real, utilizando uma lógica protocolar de planejamento, coleta e análise de dados.^{1,56} Nem tudo pode ser considerado um caso, pois um caso é uma unidade específica, ou seja, um sistema delimitado cujas partes são integradas.²

CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa identificou que os autores Yin e Stake foram os pesquisadores cujos referenciais metodológicos de estudo de caso se destacaram no contexto da pesquisa nos campos de educação, assistência/cuidado e gestão/administração em enfermagem. O referencial metodológico de Yin tem sido o mais frequentemente utilizado nas pesquisas em enfermagem que utilizam o estudo de caso como método.

Pode-se destacar que os referenciais utilizados se ajustam adequadamente para a área da enfermagem, visto que os estudos neste campo focalizam os fenômenos complexos da vida e permitem aos pesquisadores estudá-los de forma intensiva e profundamente, com múltiplas fontes de evidência, para compreensão de fatos relacionados a indivíduos, grupos ou organizações. O estudo de caso como método de pesquisa é um recurso de investigação importante, e vem sendo utilizado pela enfermagem nos seus diversos campos de atuação.

REFERÊNCIAS

1. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4ª ed. Porto Alegre (RS): Bookman; 2010.
2. Stake RE. Investigación com estudio de casos. 4ª ed. Madrid (ES): Ediciones Morata; 2007.
3. Coimbra MNCT, Martins AMO. Estudo de caso como abordagem metodológica no ensino superior. Nuances [Internet]. 2013 Dec [cited 2016 Jun 10]; 24(3):31-46. Available from: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2696>
4. Alves-Mazzotti AJ. Usos e abusos dos estudos de caso. Cad Pesqui [Internet]. 2006 Dec [cited 2016 Jun 10]; 36(129):637-51. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129.pdf>
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 Dec [cited 2015 Nov 20]; 17(4):758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018
6. Tanaka Luiza Hiromi; Leite Maria Madalena Janurio. Processo de trabalho do enfermeiro: visão de professores de uma universidade pública. Acta Paul Enferm [Internet]. 2008 Dec [cited 2015 Aug 01]; 21(3):481-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt_16.pdf
7. Breen LJ, FernanDec M, O'Connor M, Pember AJ. The preparation of graduate health professionals for working with bereaved clients: an Australian perspective. Omega (Westport) [Internet]. 2012 [cited 2015 Nov 25]; 66(4):313-32. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23785983>
8. Pront L, Kelton M, Munt R, Hutton A. Living and learning in a rural environment: a nursing student perspective. Nurse Educ Today [Internet]. 2013 Mar [cited 2015 Nov 10]; 33(3):281-5. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22732124>
9. Silva APSS, Pedro ENR. Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta de ensino. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2010 Apr [cited 2015 Feb 10]; 18(2): [08 telas]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_11.pdf
10. Silva APSS, Pedro ENR, Cogo ALP. Chat educacional em enfermagem: possibilidades de interação no meio virtual. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 Dec [cited 2015 Feb 10]; 45(5):1213-20. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000500026>
11. Villela JC, Maftum MA, Paes MR. The teaching of mental health in a nursing undergraduate course: a case study. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2013 Jun [cited 2015 Nov 15]; 22(2):397-406. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n2/v22n2a16>
12. Shattell MM, Nemitz EA, Crosson N, Zackeru AR, Starr S, Hu J, Gonzales C, et al. Culturally competent practice in a pre-licensure baccalaureate nursing program in the United States: a mixed-methods study. Nurs Educ Perspect [Internet]. 2013 Nov [cited 2015 Nov 10]; 34(6):383-9. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24475599>
13. Fortugno M, Chandra S, Espin S, Gucciardi E. Fostering successful interprofessional teamwork through an undergraduate student placement in a secondary school. J Interprof Care [Internet]. 2013 Jul [cited 2015 Nov 15]; 27(4):326-32. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23363312>
14. Johansson P, Petersson G, Nilsson G. Experience of using a personal digital assistant in nursing practice: a single case study. J Nurs Manag [Internet]. 2011 Oct [cited 2015 Nov 20]; 19(7):855-62. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21988433>
15. Cogo ALP, Pedro ENR, Silva APSS, Valli GP, Specht AM. Tecnologias digitais no ensino de graduação em enfermagem: as possibilidades metodológicas por docentes. Rev Eletr Enf [Internet]. 2011 Dec [cited 2015 Nov 10]; 13(4):657-64. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n4/v13n4a09.htm>
16. Ramos FRS, Borges LM, Brehmer LCF, Silveira LR. Formação ética do enfermeiro: indicativos de mudança na percepção de professores. Acta Paul Enferm [Internet]. 2011 Feb [cited 2015 Nov 10]; 24(4):485-92. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000400007
17. Ramos FRS, Schoeller SD, Brehmer LCF, Amaral RFC, Melo TAP. Motivações e experiências do ensino da ética/bioética em enfermagem. Av Enferm [Internet]. 2010 Dec [cited 2015 Nov 20]; 28(2):40-7. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002010000200004
18. Webster BJ, Goodhand K, Haith M, Unwin R. The development of service users in the provision of verbal feedback to student nurses in a clinical simulation environment. Nurse Educ Today [Internet]. 2012 Feb [cited 2016 Jan 05]; 32(2):133-8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22044767>
19. Sousa LD, Filho WDL, Vaz MRC, Figueiredo PP. A clínica como prática arborífica e rizomórfica do trabalho em enfermagem cirúrgica. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 Aug [cited 2015 Nov 10]; 47(6):1389-96. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-2342013000601389&script=sci_abstract&tlng=pt
20. Barros EJJ, Santos SSC, Gomes GC, Erdmann AL, Pelzer MT, Gautério DP. Ações ecossistêmicas e gerontotecnológicas no cuidado de enfermagem complexo ao idoso estomizado. Rev Bras Enferm [Internet]. 2014 Fev [cited 2015 Nov 15]; 67(1):91-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000100091
21. Duarte SCM, Stipp MAC, Mesquita MGR, Silva MM. O

- cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2012 Dec [cited 2015 Nov 20]; 16(4):657-65. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400003
22. Reed CC, Gerhardt SD, Shaver K, Koebecke M, Mullins D. Case study: family presence in the OR for donation after cardiac death. *AORN J* [Internet]. 2012 Jul [cited 2015 Nov 10]; 96(1):34-44. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22742750>
23. Addicott R. Supporting care home residents at the end of life. *Int J Palliat Nurs* [Internet]. 2011 Apr [cited 2015 Nov 10]; 17(4):183-7. Available form: <http://www.kingsfund.org.uk/publications/articles/supporting-care-home-residents-end-life>
24. Bergdahl E, Benzein E, Ternestedt BM, Elmberger E, Andershed B. Co-creating possibilities for patients in palliative care to reach vital goals: a multiple case study of home-care nursing encounters. *Nurs Inquiry* [Internet]. 2013 Jan [cited 2016 Jan 10]; 20(4):341-51. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nin.12022/abstract>
25. Moore J, Prentice D, Taplay K Collaboration: what does it really mean to nurses? *J Clin Nurs* [Internet]. 2015 Jul [cited 2015 Nov 20]; 24(13-14):2052-4. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25959803>
26. Bells A. Opinion piece: Australian residential aged care and the quality of nursing care provision. *Contemp Nurse* [Internet]. 2010 Apr [cited 2015 Nov 10]; 35(1):100-13. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20636183>
27. Almond P, Lathlean J. Inequity in provision of and access to health visiting postnatal depression services. *J Adv Nurs* [Internet]. 2011 Nov [cited 2015 Nov 20]; 67(11):2350-62. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21564204>
28. Linder LA, Christian BJ. Nighttime sleep characteristics of hospitalized school-age children with cancer. *J Spec Pediatr Nurs* [Internet]. 2013 Jan [cited 2015 Nov 15]; 18(1):13-24. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23289451>
29. Silva VG, Motta MCS, Zeitoun RCG. A prática do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: o caso do município de Vitória/ES. *Rev Eletr Enf* [Internet]. 2010 [cited 2015 Nov 10]; 12(3):441-8. Available from: https://www.researchgate.net/publication/47369017_A_pratica_do_enfermeiro_na_Estrategia_Saude_da_Familia_o_caso_do_municipio_de_VitoriaES
30. Favero L, Mazza VA, Lacerda MR. Vivência de enfermeira no cuidado transpessoal às famílias de neonatos egressos da unidade de terapia intensiva. *Acta Paul Enferm*. [Internet] 2012 [cited 2015 Nov 25]; 25(4):490-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400002
31. Kennedy C, Harbison J, Mahoney C, Jarvis A, Veitch L. Investigating the contribution of community nurses to anticipatory care: a qualitative exploratory study. *J Adv Nurs*. [Internet]. 2011 Jul [cited 2015 Nov 20]; 67(7):1558-67. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21332574>
32. Kirk PH, Boblin S, Ireland S, Robertson K. The nurse as bricoleur in falls prevention: learning from a case study of the implementation of fall prevention best practices. *Worldviews Evid Based Nurs* [Internet]. 2014 Apr [cited 2015 Jan 20]; 11(2):118-25. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24612610>
33. Musau J, Baumann A, Kolotylo C, O'shea T, Bialachowski A. Infectious disease outbreaks and increased complexity of care. *Int Nurs Rev* [Internet]. 2015 Sep [cited 2017 Mar 01]; 62(3):404-11. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/inr.12188/abstract;jsessionid=C6BD0AAC3B-04645DC164CCF78E62DAE5.f02t02>
34. Shiu AT, Lee DT, Chau JP. Exploring the scope of expanding advanced nursing practice in nurse-led clinics: a multiple-case study. *J Adv Nurs* [Internet]. 2012 Aug [cited 2015 Dec 05]; 68(8):1780-92. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22118936>
35. Suter E, Deutschlander S, Makwarimba E, Wilhelm A, Jackson K, Lyons SW. Workforce utilization in three continuing care facilities. *Health Sociology Review* [Internet]. 2014 Oct [cited 2015 Nov 10]; 23(1):65-76. Available from: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.5172/hesr.2014.23.1.65>
36. Baillie L, Gallagher A. Raising awareness of patient dignity. *Nurs Stand* [Internet]. 2012 Oct [cited 2015 Nov 20]; 27(5):44-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23256301>
37. Wegner W, Pedro ENR. A segurança do paciente nas circunstâncias de cuidado: prevenção de eventos adversos na hospitalização infantil. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2012 Jun [cited 2015 Dec 01]; 20(3):427-34. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-1692012000300002&script=sci_abstract&tlng=pt
38. Hesselink AE, Harting J. Process evaluation of a multiple risk factor perinatal programme for a hard-to-reach minority group. *J Adv Nurs* [Internet]. 2011 Sep [cited 2015 Oct 18]; 67(9):2026-37. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21496067>
39. Stringer B, Meijel BV, Karman P, Koekkoek B, Kerkhof AJFM, Beekman ATF. Collaborative care for patients with severe personality disorders: analyzing the execution process in a pilot study (Part II). *Perspect Psychiatr Care* [Internet]. 2015 Oct [cited 2016 Feb 10]; 51(3): 220-7. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ppc.12087/abstract>
40. Minton C. Long-term ICU patients face many challenges. *Nurs N Z* [Internet]. 2015 Aug [cited 2015 Nov 18]; 21(7):18-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26398995>

41. Ishibashi A, Ueda R, Kawano Y, Nakayama H, Matsuzaki A, Matsumura T. How to improve resilience in adolescents with cancer in Japan. *J Pediatr Oncol Nurs* [Internet]. 2010 Apr [cited 2015 Nov 20]; 27(2):73-93. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20176917>
42. Gerrish K, McDonnell A, Kennedy F. The development of a framework for evaluating the impact of nurse consultant roles in the UK. *J Adv Nurs* [Internet]. 2013 Oct [cited 2015 Feb 10]; 69(10):2295-308. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23461489>
43. Elbourne HF, May A. Crafting intermediate care: one team's journey towards integration and innovation. *J Res Nurs* [Internet]. 2015 Feb [cited 2015 Nov 10]; 20(1): 56-71. Available from: <http://jrn.sagepub.com/content/20/1/56.abstract>
44. Leach LS, Kagawa F, Mayo A, Pugh C. Improving patient safety to reduce preventable deaths: the case of a California safety net hospital. *J Healthc Qual* [Internet]. 2012 Apr [cited 2015 Dec 10]; 34(2):64-76. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23552203>
45. Birks M, Mills J, Francis K, Coyle M, Davis J, Jones J. Models of health service delivery in remote or isolated areas of Queensland: a multiple case study. *AJAN* [Internet]. 2010 [cited 2015 Apr 20]; 28(1):25-34. Available from: <http://researchonline.jcu.edu.au/11945/>
46. Kaasalainen S, Ploeg J, Donald F, Coker E, Brazil K, Misener MR, et al. Positioning clinical nurse specialists and nurse practitioners as change champions to implement a pain protocol in long-term care. *Pain Manag Nurs* [Internet]. 2015 Apr [cited 2015 Dec 05]; 16(2):78-88. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25439111>
47. Havenga Y, Poggenpoel M, Myburgh C. Developing a model: an illustration. *Nurs Sci Q* [Internet]. 2014 Apr [cited 2015 Dec 05]; 27(2):149-56. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24740950>
48. Santos JLG, Lima MADS. Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2011 Dec [cited 2015 Nov 08]; 32(4):695-702. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400009
49. Richards J. The risky business of supervision, 2: gaining skills and knowledge. *Br J Midwifery* [Internet]. 2011 Jul [cited 2015 Dec 10]; 19(7):449-52. Available from: <http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=be9fc613-72f8-41bd-b7a9-c0aaf0628aff%40sessionmgr4008&vid=0&hid=4106>
50. Fleiszer AR, Semenic SE, Ritchie JA, Richer MC, Denis JL. An organizational perspective on the long-term sustainability of a nursing best practice guidelines program: a case study. *BMC Health Serv Res* [Internet]. 2015 Dec 3 [cited 2017 Mar 01]; 15:535. Available from: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-015-1192-6>
51. Locke R, Leach C, Kitsell, Griffith J. The impact on the workload of the ward manager with the introduction of administrative assistants. *J Nurs Manag* [Internet]. 2011 Mar [cited 2015 Nov 20]; 19(2):177-85. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21375620>
52. Berta W, Laporte A, Kachan N. Unpacking the relationship between operational efficiency and quality of care in Ontario long-term care homes. *Can J Aging* [Internet]. 2010 Dec [cited 2015 Nov 10]; 29(4):543-56. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21134304>
53. Harrington C, Ross L, Kong T. Hidden owners, hidden profits, and poor nursing home care: a case study. *Int J Health Serv* [Internet]. 2015 Jul [cited 2017 Mar 01]; 45(4):779-800. Available from: http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0020731415594772?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%3dpubmed
54. Jeong SY, Higgins I, McMillan M. Experiences with advance care planning: older people and family members' perspective. *Int J Older People Nurs* [Internet]. 2011 Sep [cited 2016 Feb 01]; 6(3):176-86. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21998863>
55. Senna MH, Andrade SR. Indicators and information in local health planning: the perspective of the family health strategy nurses. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015 Oct-Dec [cited 2017 Mar 01]; 24(4):950-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n4/pt_0104-0707-tce-24-04-00950
56. Caillag JM, Martins R, Primo MAM. Estudos de caso como opção de pesquisa empírica em operações. *RAE* [Internet]. 2012 Aug [cited 2016 Apr 01]; 52(4):380-5. Available from: <http://rae.fgv.br/rae/vol52-num4-2012/estudos-caso-como-opcao-pesquisa-empirica-em-operacoes>
57. Neves MF, Conejero MA. Uma contribuição empírica para geração de métodos de planejamento e gestão. *Rev Adm* [Internet]. 2012 [cited 2016 Oct 25]; 47(4):699-714. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rausp/v47n4/a14v47n4.pdf>

Correspondência: Andriela Backes Ruoff
 Rua João Marçal, 69
 88036-620 - Florianópolis, SC, Brasil.
 E-mail: andriback@gmail.com

Recebido: 02 de dezembro de 2016
 Aprovado: 03 de agosto de 2017